

Medicina

SAZONALIDADE RELACIONADA AO RISCO DE MORTE POR CAUSAS RESPIRATÓRIAS E CARDIOVASCULARES EM HOMENS: ANÁLISE DE SÉRIES TEMPORAIS COM DADOS SECUNDÁRIOS EM CIDADE DO SUL DE MINAS GERAIS, BRASIL

Ryan Rodrigo Oliveira de Paula - 5º módulo de Medicina, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Luiz Otávio de Oliveira Pala - Departamento de Estatística, UFLA

Thelma Sáfadi - Docente titular do Departamento de Estatística, UFLA

Luciano José Pereira - Orientador, docente titular do Departamento de Medicina, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O acometimento por doenças pode ser influenciado por aspectos sazonais, bem como sociodemográficos em razão das condições clínicas da população e do acesso aos serviços de saúde. Pesquisas desses fatores regionais podem favorecer a implementação de medidas preventivas visando a otimização dos recursos públicos e campanhas educativas no âmbito da saúde coletiva. O objetivo deste estudo foi avaliar a sazonalidade do risco de morte de indivíduos do sexo masculino, com idade igual ou superior a 20 anos, após hospitalização na cidade de Lavras, Minas Gerais, Brasil. Foram considerados os dados de internações e óbitos das seguintes doenças/agravos: doenças respiratórias; infarto agudo do miocárdio; insuficiência cardíaca; óbitos por causas respiratórias e causas cardiovasculares provenientes das plataformas SIH-SUS/Morbididade e Portal da Transparência, dispostos sob a forma de série temporal mensal, no período entre janeiro de 2016 e março de 2022. Realizou-se uma análise de séries temporais de modo a verificar associações das variáveis consideradas na mortalidade em decorrência de doenças do aparelho respiratório e de insuficiência cardíaca. As análises foram realizadas nos programas R e Gretl. Como resultados, observou-se uma dependência do número de óbitos por doenças do aparelho respiratório com o número de internações pela mesma causa, além de um componente sazonal correspondente ao mês de junho no valor de 1,99, com acréscimos de 3,33 e 2,36 óbitos nos meses de maio de 2019 e junho de 2020, respectivamente. Para o número de óbitos por insuficiência cardíaca, obteve-se que tal mortalidade esteve associada com o número de internações por esta causa, com componentes sazonais nos meses de agosto e setembro, com acréscimos de 1,37 óbitos nos meses de junho de 2016 e fevereiro de 2021. Conclui-se que os óbitos masculinos por causas respiratórias e insuficiência cardíaca se comportam com sazonalidade e dependem do número de internações pela mesma causa.

Palavras-Chave: hospitalização, SARS-CoV-2, mortalidade.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/wn3HonL6aXM>